

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

RENATA ALVES DE OLIVEIRA

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE PÚBLICA

GOIÂNIA

2021

RENATA ALVES DE OLIVEIRA

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE PÚBLICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Graduação em Fisioterapia, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Ciências Sociais e Saúde, como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Fisioterapia.

Orientadora: Prof.Me. Valdimar de Araujo Santana

GOIÂNIA

2021

Título do trabalho: Importância da atuação do fisioterapeuta na saúde pública
 Acadêmico (a): Renata Alves de Oliveira
 Orientador (a): Valdimar de Araujo Santana
 Data:...../...../.....

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
tem		
1.	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho.	
2.	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas.	
3.	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4.	Metodologia* – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5.	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão.	
6.	Discussão** – Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica.	
7.	Conclusão – síntese do trabalho, devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados.	
8.	Referência bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso.	
9.	Apresentação do trabalho escrito – formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10.	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer às normas da língua portuguesa	
Total		
Média (Total /10)		

Assinatura do examinador: _____

FICHA DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

ITENS PARA AVALIAÇÃO	VALOR	NOTA
Quanto aos Recursos		
1. Estética	1,5	
2. Legibilidade	1,0	
3. Estrutura e Sequência do Trabalho	1,5	
Quanto ao Apresentador:		
4. Capacidade de Exposição	1,5	
5. Clareza e objetividade na comunicação	1,0	
6. Postura na Apresentação	1,0	
7. Domínio do assunto	1,5	
8. Utilização do tempo	1,0	
Total		

Avaliador: _____

Data: ____/____/____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os que sempre me ampararam, em especial meus pais e amigos, que de alguma forma contribuíram para o êxito deste projeto, direta ou indiretamente. É sempre bom aplicar um pouco dos conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade melhor, que estime os reais valores.

AGRADECIMENTOS

Obrigado, meu Deus, por iluminar o meu caminho durante a realização desta pesquisa. A fé que tenho no senhor foi combustível para minha disciplina, persistência e força. Agradeço todas as bênçãos que recaíram, não só sobre mim, mas também sobre todos aqueles que amo, pais, familiares e amigos que me apoiaram em todos os momentos. Enfim, obrigada a todos que tiveram paciência e compreenderam os momentos de ausência.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
MATERIAIS E MÉTODOS	10
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE PÚBLICA

IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPEUTIC PERFORMANCE IN PUBLIC HEALTH

Renata Alves de Oliveira¹ Valdimar de Araújo Santana²

¹ Discente, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Graduação em Fisioterapia, Goiânia, Goiás, Brasil.

² Docente, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Graduação em Fisioterapia, Goiânia, Goiás, Brasil.

Resumo: Tendo a saúde pública o papel de promover a integralidade e resolutividade na atenção à saúde da população, acredita-se na necessidade de expandir e investir ainda mais na atuação do profissional em fisioterapia no processo de reabilitação e melhora das capacidades funcionais e motoras do ser humano, assim, como seja essencial também sua atuação em programas e projetos na área da saúde que estejam ligados ao processo preeventivo ou educativo. **Objetivo:** Investigar com base em pesquisas bibliográficas, a importância do profissional em fisioterapia atuando na saúde pública, como serviço essencial e de prevenção e promoção da saúde. **Metodologia:** A busca foi dirigida por meio das plataformas *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, realizadas no período de 2015 a 2021. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês na íntegra, publicados e indexados nos referidos bancos de dados. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos em revistas científicas. Foram excluídos aqueles artigos que não se adequam ao tempo de publicação que são os últimos 05 anos e, que não são pertinentes ao tema. Após pesquisa, leitura e análise, foram selecionados, então, 06 artigos de acordo com o tema proposto. **Conclusão:** Que a atuação do fisioterapeuta na saúde básica pode ajudar a melhorar o atendimento integral ao paciente, promovendo ainda mais a qualificação da equipe médica multidisciplinar.

Descritores: Fisioterapeuta. Saúde Básica. PSF. Qualidade de vida. Multidisciplinar.

Abstract: *Since public health has the role of promoting integrality and resolution in the population's health care, it is believed that there is a need to expand and invest even more in the performance of physiotherapy professionals in the process of rehabilitation and improvement of the functional and motor capacities of the population. human being, as well, as its role in health programs and projects that are linked to the preventive or educational process is also essential. **Objective:** To investigate, based on bibliographic research, the importance of the professional in physiotherapy working in public health, as an essential service and for the prevention and promotion of health. **Methodology:** The search was conducted through the platforms Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), carried out in the period of 2015 to 2021. Articles published in Portuguese and English in full, published and indexed in the referred databases were included. **Results:** 15 articles were found in scientific journals. Those articles that do not fit the time of publication, which are the last 05 years, and which are not relevant to the topic were excluded. After research, reading and analysis, 06 articles were then selected according to the proposed theme. **Conclusion:** That the role of the physiotherapist in basic health can help to improve comprehensive patient care, further promoting the qualification of the multidisciplinary medical team.*

Descriptors: *Physiotherapist. Basic Health. PSF. Quality of life. Multidisciplinary.*

INTRODUÇÃO

A saúde pública no Brasil teve seu apogeu a partir da Constituição de 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), direcionando assim, diferentes avanços quantos aos direitos sociais e à saúde, que passaram a ser de responsabilidade do Estado, com foco não somente na sobrevivência, mas também no bem-estar do indivíduo. (Andrade, 2001).

Um dos princípios que orientam a organização do SUS evidencia a importância da articulação entre os gestores estaduais e municipais na implementação de políticas, ações e serviços de saúde qualificados e descentralizados, que possibilitem acesso, integralidade e resolutividade na atenção à saúde da população (Brasil, 1990).

Nesse processo de integralidade e inclusão, destaca-se segundo Viana et. al. (2003) a inserção da fisioterapia no atendimento primário da saúde, aonde o profissional da área vêm a compor a equipe multidisciplinar da saúde, de forma a estruturar as ações de promoção da saúde, desde a educação, prevenção e assistência da saúde básica, com a capacidade de planejar, acompanhar e colocar em prática inúmeros projetos fundamentais para a saúde pública.

De acordo com Lucas (2005) a atuação do profissional de fisioterapia ainda tem sua concentração em setores especializados, o que dificulta o acesso para a população. Enquanto que Borges (2010) acredita que seja de grande importância a distribuição das atividades do fisioterapeuta nos demais níveis de atendimento na saúde pública, tornando-o uma prática constante, que permita um processo de intervenções e orientações, de modo que consigam contribuir na melhoria e fortalecimento da estrutura do sistema de saúde.

Desta forma Neves & Acioli (2011) acredita que o profissional em questão, teria a autonomia e qualificação para atender os pacientes, estabelecer diagnósticos e tratamentos, além de planejar e estabelecer ações educativas e de prevenção, gerenciando os programas e serviços de saúde.

Assim, compreende-se que a inclusão de um fisioterapeuta no atendimento integral de pacientes na saúde pública, como, por exemplo, nos programas de saúde pública e atenção básica de saúde, como é o caso do Programa Saúde da Família (PSF), indo além das ações curativas e reabilitadoras, podem ajudar a ampliar e melhorar o atendimento de prevenção, promoção e proteção à saúde. (Rezende, et. al. 2009).

Este trabalho teve início com a proposta de analisar qual a importância do papel exercido pelo fisioterapeuta no que diz respeito à saúde pública brasileira. Para tal, realizou-se um estudo fundamentado em pesquisa bibliográfica, com revisão de artigos científicos extraídos de diversas bases de dados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, com base em diferentes autores e plataformas nacionais e internacionais de pesquisas na área da saúde, como *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)* e *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed)*, sendo os artigos em língua estrangeira inglesa, foram traduzidos pelo Google tradutor. Os conteúdos levantados trazem assuntos sobre a importância da atuação do profissional de fisioterapia e como ele pode beneficiar e complementar os processos de promoção da saúde, favorecendo a resolução e prevenção de inúmeros problemas, que podem possivelmente ser melhorados com a atuação qualificada deste profissional em benefício da sociedade.

Foram utilizados como indexadores as palavras chaves, fisioterapia, PSF e saúde pública. A busca se deu no período de 2015 a 2020. A pesquisa ocorreu em cinco fases distintas, incluindo: a) Seleção pelo título, b) Seleção pelo resumo, c) Seleção pela leitura íntegra do artigo, d) Síntese dos artigos, e) Interpretação, análise e elaboração do texto. Foram incluídos artigos publicados nos idiomas: português e inglês, excluindo assim artigos repetidos, fora do prazo e que não são pertinentes ao tema de interesse, compondo assim, o quadro 1 que se apresenta abaixo nos resultados.

RESULTADOS

No período estudado, de 2015 a 2020, foram localizados 15 artigos, sendo seis revistas Científicas, dispostas no Quadro 1, organizados de acordo com suas características, utilizando-se de indexadores tais como, fisioterapia, saúde pública, PSF.

Os critérios de inclusão compreendem os artigos completos, que tragam referências à atuação e importância do fisioterapeuta na Saúde Pública. Foram excluídos aqueles artigos que não se adequam ao tempo de publicação que são os últimos 05 anos e, que não são pertinentes ao tema. Após a pesquisa e consulta, foi levantado um total de 15 artigos de acordo com os buscadores. Após a primeira seleção observando os títulos dos artigos, selecionou-se 30 artigos em que apresentava no título termos que pudessem estar relacionados com o tema desta pesquisa.

Em seguida foram observados e analisados os resumos dos artigos selecionados, verificando o grau de importância do assunto abordado em relação à montagem e discussão na confecção do atual artigo.

Após a leitura dos resumos foram selecionados 15 artigos. Logo depois, foram realizadas as leituras de forma integral dos artigos selecionados e realizada uma síntese com os principais pontos, evidenciando o título do artigo, nome dos autores, em português, anos de publicação, objetivos, resultados relevantes e conclusão, e principalmente, aqueles publicados em revistas científicas. Foram selecionados então, 06 artigos, destacados no quadro 1, com suas respectivas características.

Quadro 01: Inclusão do fisioterapeuta da Saúde Pública.

Nome do artigo	Nome do autor	Fonte	Ano	Objetivos	Principais resultados	Conclusão
Análise da atuação do fisioterapeuta na saúde pública.	Shetsuko, H.; Yoshinaga, H.; Miranda, R. A.; Moussa, L. Et Al.	Pesquisa e Ação	(2017).	Realizar a revisão de literatura sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde pública brasileira.	É nítida a valorização excessiva quanto ao nível curativo e reabilitador do profissional, voltado para práticas ambulatoriais e hospitalares.	Ainda sobre as responsabilidades profissionais, pode-se afirmar que uma das competências gerais da Fisioterapia é a atenção básica em saúde, a partir da qual ultrapassa o modelo individualista do paradigma de saúde, definido nas políticas públicas e sociais de saúde, constituindo assim a sua integralidade. A

						relação entre o fisioterapeuta e a sua atuação na saúde coletiva irá gerar novas reflexões sobre a atuação, tendo em vista uma nova lógica de organização dos serviços de saúde.
Atuação da fisioterapia na Saúde Pública.	Silva, N. C. A.; Chiapeta, A. V..	Revista Científica Univiçosa.	(2017).	Objetiva-se encaixar o papel do fisioterapeuta no âmbito da saúde pública e sua inclusão no Programa de Saúde da Família (PSF), além de entender suas atividades dentro de um aspecto preventivo e como atuar junto à população, auxiliando toda a equipe de saúde.	É essencial um profissional dedicado ao estudo e à investigação do movimento humano, das funções corporais, do desenvolvimento das potencialidades, atividades laborativas e da vida diária, privilegiando a utilização de recursos da natureza e do próprio corpo humano.	O fisioterapeuta é capaz de trabalhar com a tecnologia humana, aliada a criatividade de desenvolver ações eficientes e efetivas. Associado ao PSF, suas práticas se traduzem em um novo modelo de atenção que privilegia a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde da população coletiva.
Importância do profissional de fisioterapia na equipe de estratégia da saúde da família.	Rossafa, A.; Bugni, R. P.	Revista Internacional de Debates da Administração Pública.	(2016).	Avaliar a importância de o profissional de fisioterapia ser parte de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), melhorando o atendimento integral do paciente e a qualificação da equipe multidisciplinar.	Verifica a necessidade da inserção do fisioterapeuta nas equipes de saúde, já que o atendimento é efetuado a uma população carente, que envelhece rapidamente e necessita de uma equipe multidisciplinar com profissionais capacitados a atender suas necessidades.	Diante dos casos apresentados, que houve diminuição das sequelas físicas e das hospitalizações ocasionadas pelas doenças crônicas não transmissíveis com diminuição das intervenções por condições sensíveis à atenção básica além de uma melhora no bem-estar dos pacientes com uma melhor interação social, quando da inserção do fisioterapeuta nas equipes de ESF.
Importância do Fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde.	Oliveira, F. C.; Tranin, C. A.; Gomide, C. M. O.	Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba.	(2015).	Discutir a inclusão do profissional fisioterapeuta nos programas de saúde pública em nível de atenção básica.	Aponta a importância da inclusão do fisioterapeuta na atenção básica de saúde, por ser um dos profissionais mais requisitados na Estratégia Saúde da Família (ESF) pela população.	Segundo as pesquisas, se houvesse um acompanhamento na atenção primária, o número das sequelas e os desgastes físicos e emocionais seriam menores.
Desafios para a inserção do	Ribeiro, C. D.; Soares,	Rev. Salud	(2015).	Identificar como está	Existem na região 45	A inserção do fisioterapeuta

fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores.	M. F.	pública.		incluído o fisioterapeuta na atenção básica (AB) e a visão dos gestores em saúde do papel e da inserção deste profissional junto à equipe de saúde.	fisioterapeutas inseridos na Atenção básica (AB), destes apenas um na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e dois em Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), 13 gestores mencionaram o fisioterapeuta como sendo o profissional apenas da reabilitação, outros ainda afirmam que ele tem formação de nível técnico.	na AB ainda é limitada, sendo necessária uma ampliação do olhar dos gestores das possibilidades de atuação deste profissional, inclusive como promotor da saúde.
Fisioterapia, acesso e necessidades de saúde.	Souza, M. C.; Rocha, A. A.; Cabral, T. Et Al.	Revista Pesquisa em Fisioterapia.	(2015).	Entender as necessidades de saúde e o acesso da Fisioterapia na visão de ex-bolsistas do PET-SAÚDE e usuários de uma unidade de saúde em um município no interior da Bahia.	De acordo com as falas dos entrevistados, existe uma necessidade por atenção fisioterapêutica na USF estudada, no que concerne principalmente de atenção à saúde curativa, o que na visão destes, poderia reduzir a demanda nos outros níveis de atenção.	Apesar de desconhecem o processo de trabalho do fisioterapeuta na Atenção Básica, os entrevistados justificaram a necessidade de atuação desse profissional na Equipe de Saúde da Família (ESF) pela grande demanda de usuários desassistidos, sobretudo com relação à atenção curativa/reabilitadora, mas também em relação à promoção da saúde.
A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde.	Loures LF, Silva MCS.	Cienc saude colet.	(2016).	Atuação do fisioterapeuta na atenção básica à saúde.	Destaca-se que a possível atuação do fisioterapeuta de forma interdisciplinar com a equipe de saúde da UBS pode contribuir na promoção da saúde, prevenção de doenças, contribuição para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e integralidade da assistência. Além de atuar nas visitas domiciliar, ações educativas e orientações com abordagem individual e coletiva, realizadas nos domicílios e na comunidade	O fisioterapeuta é importante na composição de uma equipe de saúde na ABS, pois contribuem para a qualificação das ações de saúde junto à comunidade e a efetividade de um sistema de saúde universal, integral e equitativo.

DISCUSSÃO

Atualmente, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é o principal investimento do Ministério da Saúde para promover a reorganização das ações da Atenção Básica visando a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. Ela cumpre o papel estratégico no SUS de garantir a universalidade do acesso, à cobertura universal e a efetividade da integralidade (Paim et al., 2015).

A Atenção Básica deve criar ações de atenção à saúde o mais próximo possível das pessoas, buscando resolver os problemas de saúde mais frequentes e de maior relevância para a população. Houve melhoras desde a criação do SUS, mas, a atenção básica enfrenta desafios antigos, contemporâneos e futuros (Paim et al., 2015) que devem ser resolvidos para permitir maiores avanços em direção a sua qualificação.

De acordo Rossafa & Bugni, (2016) mesmo que a fisioterapia seja incluída no programa de saúde da família, através do Projeto-Lei nº 4261 de 19 de outubro de 2004, a grande parte das equipes não constam com os saberes deste profissional ainda mais que sua formação historicamente sempre foi voltada para a cura e a reabilitação e não em atividades de atenção primária.

Já para Ribeiro & Soares (2015), o trabalho do fisioterapeuta é fundamental na reabilitação e no retorno de capacidades funcionais, então é muito comum, inclusive atualmente, relacioná-lo somente ao nível terciário de atenção à saúde. Mas, segundo Bispo-Júnior (2010), de uma forma geral, a população tem pouco conhecimento sobre o que um fisioterapeuta faz e da possibilidade de um acesso direto sem prescrição médica, devendo ser esclarecida sobre suas habilidades, fornecendo uma educação para o paciente e assim fazer do próprio indivíduo uma fonte de propagação de informação.

Desta forma, compreende-se que, embora a fisioterapia seja hoje um serviço essencial que atenda outros níveis também, trabalhando com seriedade na prevenção e na promoção à saúde, além da reabilitação e nos tratos das lesões, é preciso que haja uma orientação aos usuários, de forma que eles compreendam a importância do papel e da atuação do profissional em fisioterapia.

Rossafa & Bugni, (2016) ainda destacam a oportunidade que é o Programa Saúde da Família (PSF), onde o fisioterapeuta pode desenvolver suas habilidades no âmbito da prevenção e promoção de saúde, oferecendo ao paciente uma melhora na qualidade de vida, possibilitando a recuperação da harmonia do corpo e do convívio social. No entanto, Shetsuko, et al., (2017) reforça a tese de que o fisioterapeuta ainda tem suas atividades

relacionadas e reconhecidas muito frequentemente na recuperação funcional de pessoas lesionadas, centralizado nas áreas curativas e reabilitadoras.

Mas, de acordo com estudos, pontuados por Souza, et al., (2015) é possível visualizar a necessidade de promover uma maior conscientização do paciente e a sua família, trabalhando e procurando priorizar a prevenção para evitar, sempre que possível, chegar ao nível de atendimento ambulatorial ou hospitalar, desenvolvendo assim ações educativas para a promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade em geral.

Souza, et al., (2015) ainda pontua a necessidade de uma maior atenção fisioterapêutica nos PSF, de forma a se buscar a redução de demanda nos outros níveis de atenção, onde o fisioterapeuta pode ser ator nesse processo e contribuir substancialmente para a conquista e desenvolvimento de uma atenção à saúde da população baseada na integralidade, já que este profissional é capaz de estudar e investigar o movimento humano e as funções corporais que facilita o desenvolvimento social da motricidade humana, com consequente melhoria da qualidade de vida, e garanta resolutividade e efetividade ao SUS.

Para Ribeiro & Soares (2015), a maioria dos gestores, de acordo com sua pesquisa, vê a atuação do fisioterapeuta relacionada apenas ou principalmente na recuperação de traumas e não no tratamento de saúde, principalmente quanto à questão da reabilitação.

Observa-se assim, sob a visão de Ribeiro & Soares (2015) que existe um rótulo onde o papel do fisioterapeuta seria o de atuar na reabilitação, ficando evidente que há um desconhecimento sobre as competências profissionais, por parte dos gestores, no que diz respeito à atuação na promoção da saúde, em ações preventivas e educativas junto à comunidade.

Ribeiro & Soares (2015) ainda destaca que o fisioterapeuta é formado para atuar nos diversos níveis de assistência à saúde, com as mesmas prerrogativas dos demais membros da equipe, com objetivo de preservar, promover, aperfeiçoar ou adaptar, por meio de uma relação terapêutica, o indivíduo a uma melhor qualidade de vida tanto em nível individual, quanto coletivo. Cabe a ele ainda, no trabalho em equipe multiprofissional contribuir para o bem-estar da comunidade, agindo como um multiplicador de saúde.

Possível compreender a partir de todos apontamentos e observações, finalizando de acordo com Loures (2016) que o fisioterapeuta ao atuar de forma integrada à equipe, contribui para o planejamento, implementação, controle e execução de políticas e programas em Saúde Pública, voltados para a execução de ações de assistência integral às famílias em todas as fases do ciclo de vida: seja da criança, adolescente, mulher, adulto e idoso. Logo, pode-se

dizer que o profissional fisioterapeuta possui um grande potencial mediador, podendo funcionar como um elo entre a comunidade e a equipe de saúde, favorecendo a identificação dos problemas que devem ser considerados por toda a equipe na elaboração das ações estratégicas de saúde.

CONCLUSÃO

A partir da pesquisa e análise bibliográfica, determinando os resultados desse estudo, foi possível perceber a importância da presença do profissional fisioterapeuta nos programas de Saúde Pública, em relação à atenção básica, tanto no processo curativo e reabilitador, quanto também em relação à promoção da saúde e da qualidade de vida.

Pelo que foi exposto pelos autores, percebe-se que a inserção do fisioterapeuta na atenção básica vem não somente suprir demandas reprimidas do serviço de Fisioterapia, mas também para a potencialização e aproximar a população do tratamento preventivo, na busca por maior qualidade de vida, no controle de riscos à saúde, algo realmente preventivo e educativo, que pode evitar doenças futuras e oportunistas, diminuindo consideravelmente a carga sobre o SUS.

Desta forma, a atuação do fisioterapeuta associado aos demais da equipe de saúde só tem a somar, é onde a saúde pública ganha com resolutividade e praticidade, oferecendo ações de baixo custo, construindo um vínculo maior com a comunidade, sem falar na valorização e reconhecimento da profissão, que passa a oferecer ao paciente uma melhora na qualidade de vida, possibilitando a recuperação da harmonia do corpo e do convívio social.

Assim, tendo consciência que o trabalho exercido pelo fisioterapeuta precisa ser reconhecido em todos os níveis, torna-se fundamental seu reconhecimento na atenção primária, como profissional fundamental de grande valia nas ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde, atuando de forma integral.

Desta forma, conclui-se que o espaço do fisioterapeuta na prevenção e promoção da saúde pública ainda é pouco trabalhado e bem tímido, mas para que o mesmo seja reconhecido devidamente, acredita-se na necessidade de se pensar e implementar projetos e ações que evidenciem a importância da atuação deste profissional no trato da saúde e qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. O. M. Do nascimento da saúde pública ao movimento pré-SUS. In: SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento. São Paulo: Hucitec; Sobral: Edições UVA, 2001.

BARAÚNA, M. A.; ANDRESEN SITRINI, P. J. S. A importância da inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família. **Fisioterapia Brasil** - Volume 9 - Número 1 - janeiro/fevereiro de 2008.

BARBOSA, E. G.; FERREIRA, D. L. S.; FURBINO, S. A. R. Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, MG. **Fisioter Mov.** 2010 abr/jun; 23(2): 323-30.

BISPO JÚNIOR, J. P. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. Instituto Multidisciplinar de Saúde, Universidade Federal da Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 15(Supl. 1): 1627-1636 2010.

BORGES, A. M. P. A contribuição do fisioterapeuta para o Programa de Saúde da Família – uma revisão da literatura. **UNICiências**, Cuiabá, v. 14, n. 1, p. 69-82, 2010.

BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: pacto pela Saúde, 2009. **Série: Pactos pela Saúde.** Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

BRASIL, A. C. O.; BRANDÃO, J. A. M.; SILVA, M. O. N. O Papel do Fisioterapeuta do Programa Saúde da Família do Município De Sobral/Ceará. **RBPS** 2005; 18 (1): 3-6.

DAVID, M. L. O.; RIBEIRO, M. A. G. O.; ZANOLLI, M. L.; et al. Proposta de atuação da fisioterapia na saúde da criança e do adolescente: uma necessidade na atenção básica. **Saúde em Debate.** Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 120-129, jan./mar. 2013.

DUARTE, K. M.; DUARTE, V. S.; VALENTI, V. E. et al. Importância da fisioterapia na

estratégia...Importância da fisioterapia na estratégia saúde da família: Revisão integrativa. **Rev. Enferm.** UFPE on-line, Recife, 7(12): 6874-82, dez., 2013.

FERNANDES, J. V. Projeto de Intervenção para Contratação de Organização Social para Gerenciar a Atenção Básica na Regional de Saúde 3 do Cabo de Santo Agostinho. Projeto de Intervenção (Especialização em Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde) – **Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz**, Recife, 2012.

LÍBIO, J. L. A inserção do serviço de fisioterapia na atenção básica em saúde. Artigo de conclusão de curso. 2012. **Artigo de Especialização – Curso de Gestão em Organização Pública em Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM**, 2012.

LOURES, L. F.; SILVA, M. C. S. A interface entre o trabalho do agente comunitário de saúde e do fisioterapeuta na atenção básica à saúde. **Cienc saude colet.** 2016; 15(4): 2155-2164.

LUCAS, R.W.C. Fisioterapia: denominação inadequada para uma atuação profissional moderna. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 89-97, 2005.

NEVES, L. M. T.; ACIOLI, G. G. Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família. **Interface comun. Saúde. Educ.** 2011; 15(37): 551-64.

OLIVEIRA, F. C.; TRANIN, C. A.; GOMIDE, C. M. O. Importância do Fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110 - 115, 2015.

OLIVEIRA, L. M.; PORTO, B. D.; MELO, W. A. Atuações do fisioterapeuta nos Sistemas de Saúde Público e Privado no município de Maringá/PR. **VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar – UNICESUMAR**. Editora CESUMAR, Maringá/PR.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. 2015. **Saúde no Brasil**, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil, 2015.

REZENDE, M.; MOREIRA, M. R.; AMÂNCIO, F. A. et al. A equipe multiprofissional da 'Saúde da Família': uma reflexão sobre o papel do fisioterapeuta. **Ciênc. Saúde coletiva**. 2009; 14 (1): 1403-1410.

RIBEIRO, C. D.; SOARES, M. F. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Rev. Salud pública**. 17 (3): 379-393, 2015.

ROSA, L. R. S. Formação do Fisioterapeuta e Sua Prática no Sistema Único de Saúde: um estudo das representações sociais. 2012. **Dissertação de Mestrado – Curso de Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará**, Centro de Ciências de Saúde, 2012.

ROSSAFA, A.; BUGNI, R. P. Importância do profissional de fisioterapia na equipe de estratégia da saúde da família. **Revista Internacional de Debates da Administração Pública** | Osasco, SP, v.1, n.1, pp. 8-21, jan – dez. 2016.

SHETSUKO, H.; YOSHINAGA, H.; MIRANDA, R. A.; MOUSSA, L. et al. Análise da atuação do fisioterapeuta na saúde pública. **Pesquisa e Ação**, v. 3 n. 2, Dezembro de 2017.

SILVA, N. C. A.; CHIAPETA, A. V. Atuação da fisioterapia na Saúde Pública. **Revista Científica Univiçosa** - Volume 9 - n. 1 - Viçosa-MG - JAN/DEZ 2017.

SOUZA, M. C.; ROCHA, A. A.; CABRAL, T. et al. Fisioterapia, acesso e necessidades de saúde. · **Revista Pesquisa em Fisioterapia**. 2015 Ago; 5(2): 125-133.

VIANA, S. O.; MERÉNYI A.; SAMPAIO; R. F. Furtado SRC. Fisioterapia na atenção primária: uma experiência de integração entre ensino, serviço de saúde e assistência à comunidade. **Ver. Bras. Fisioter**. 2003; 7(2): 159-165.